PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 46, 20 agosto 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 20 de Agosto de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 46**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A PALAVRA DE DEUS

--EVANG. DE HOJE--

(Marc., C. VII).

Imago animi sermo est.

NAQUELLE tempo: Sahindo Jesus dos termos de Tyro, veio por Sidonia ao mar de Galiléa, por meio dos termos de Decápolis.

E trouxeram-lhe um surdo e mudo, rogavam-lhe que lhe puzesse a mão sobre elle.

E tomando-o da turba á parte, metteu-lhe seus dedos nos ouvidos e cuspindo, tocou-lhe a lingua.

E levantando os olhos ao Céo, suspirou e disse: Epheta, isto é, abre-te.

E logo seus ouvidos se abriram, e a prisão da lingua se soltou e falava bem. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem: mas, quanto, mais lho mandava, tanto mais o divulgavam, e tanto mais se espantavam, dizendo: Tudo fez bem: e aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar.

— REFLEXÕES —

Neste milagre do surdo-mudo, usou o Salvador de varias cerimonias, que não costumava fazer nos outros, ensinando-nos assim (tanto actos como ditos do Divino Mestre são licções) que é demonio mui perigoso o que nos tapa a bocca para não declararmos as nossas chagas, e que é mui custoso converter-se o peccador surdo á voz de Deus.

São quasi incuraveis essas duas molestias d'alma, e necessitam dum grande milagre; é signal visivel de reprobo, quando recusar o peccador ouvir a voz de Deus e descobrir as feridas d'alma ao competente medico.

Natalicio de Santo Antonio

--IV Festa Regulamentar--

No dia 15 do cadente, consagrado pela Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, e a gloriosa morte de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia e Padroeiro das crianças que se preparam para a Santa Communhão, realizou-se, na Capella do Pão de Santo Antonio, a IV e singela festa regulamentar, commemorativa do anniversario natalicio do glorioso Thaumaturgo, arauto de Christo e defensor da Fé.

Celebrou a Missa festiva o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, que fez brilhante allocução, ao Evangelho, sobre a triplice festa que alli se celebrava, commemorando a Assumpção de N. Senhora ao Céo, o natalicio de S. Antonio e a morte de S. Tarcisio, modelo de verdadeiro christão na fé, e cuja imagem bellissima se venera na mesma capella.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

Durante o dia, o Recolhimento dos Pobres teve suas portas franqueadas á visita de seus generosos amigos e cooperadores.

O que falta a muitos não é a religião, mas o conhecimento della, assim como a falta de sinceridade com que muitos a praticam.

Congresso Eucharistico

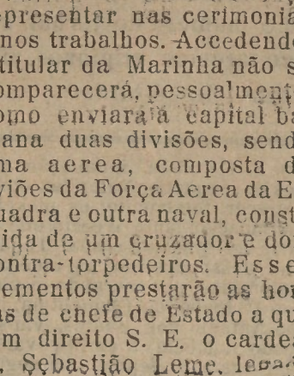
Continúam os preparativos para a magna reunião do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, que deve realizar-se em Setembro proximo, na antiga metropole do Brasil—a cidade de S. Salvador.

Essa importantissima assembléa, destinada á grande repercussão, não sómente no paiz, mas tambem no extrangeiro, constituirá uma nova prova da vitalidade e do prestigio da Igreja em nossa querida Patria.

Os trabalhos do Congresso deverão durar varios dias.

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, recebeu da commissão organizadora do Congresso um convite para que a Marinha de Guerra se faça representar nas cerimonias e nos trabalhos. Accedendo, o titular da Marinha não só comparecerá, pessoalmente, como enviará a capital bahiana duas divisões, sendo uma aerea, composta de aviões da Força Aerea da Esquadra e outra naval, constituida de um cruzador e dois contra-torpedeiros. Esses elementos prestarão as honras de chefe de Estado a que tem direito S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, legado de SS. o Papa Pio XI ao referido Congresso.

Sabemos, ainda que o paquete «Pedro I», do Lloyd Brasileiro, fretado pela commissão organizadora do Congresso Eucharistico, para conduzir á Bahia os congressistas, nucleos estudantinos, associações catholicas e auctoridades, irá ter um commando militar exercido por um official da Marinha de Guerra.



DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

~ Diamantina ~

(Para Marianna Hygina)

Terra de maravilha, encantadora Terra,
Onde scintilla a voz etherea e crystallina
De viva tradição, eterna, que illumina
Esta plaga ideal, que tanta gloria encerra!

Que painel magestoso a Natura descerra
Neste solo bemdicto e que se descortina
Entre pompas de gloria e entre esplendores erra:
Oh! Torrão divinal! Oh! cara Diamantina!

Ha no seio vital destas plumbeas montanhas
Thesouros colossaes e riquezas tamanhas...
Dorme sob este veu que a Natureza imprime

O Tejuco famoso, o Tejuco de outrora,
Que tantas ambições inflammara; e agora
E' o aureo pedestal desta Terra sublime!...

Corintho, 15/8/33.

(Inedito. Do "Misanthropo", a sahir).

CELSO BARBOSA

A's almas timoratas

Ha almas bôas, porém, timoratas, que se assustam de qualquer arreganho da malta anti-catholica.

Essas almas ingenuas, cada vez que ouvem esses tristes coitados que insultam a Igreja, cada vez que lêm as tolices sahidas dessas pennas molhadas em fél, logo temem pela sorte do catholicismo.

Almas timoratas, erguei-vos. Isso não é nada. Olhae o alto. Não penseis que a Igreja é este recantozinho estreito, onde estaes e onde ouvis coaxar os sapos da mentira e rugir as panthéras do odio.

Subi, por um momento, ao altiplano da Igreja, e, de lá, olhae o mundo: essa legião de orphãs, que passam alegres, esses enfermos de semblante illuminado pela resignação; essa mulher activa, que cuida do seu lar; esses operarios contentes com o seu trabalho; esses ricos que distribuem esmolas aos pobres e justiça aos seus trabalhadores; essa coórte infinita de homens de bem; toda essa harmonia, toda essa actividade scientifica, toda essa civilização, emfim, que desfila diante dos vossos olhos tudo isso, bôas almas timoratas, tudo isso é fructo dos ensinamentos e dos trabalhos da Igreja.

Os que esbravejam, os que vociferam, os que blasphemam, os que se agitam em convulsões de cobra irada, ora, esses são poucos.

E que querem?

Contagiar os outros com o veneno de sua baba, feril-os no peito, atar-lhes as mãos, cuspir-lhe no rosto, despojal-os dos seus bens. E' o que querem.

Parecem gritam muito, e os seus gritos tém o som arripiante do rugido de féras, e fatidico como a voz das aves agoureiras.

Elles têm sêde de vingança de um ficticio mal recebido; têm odio a tudo que não são elles proprios e seus negros interesses. Elles não têm nada a perder, e, por isso, se expõem a tudo. Usam de todos os processos. Não têm vislumbre siquer de dignidade. Não vos importeis com elles. Não lhes déis ouvido, almas timoratas. Não penseis que a Igreja vae acabar, porque esses coitados o dizem. Essa bobagem está mil vezes desmascarada. Ha muitos seculos, ha quasi mil annos que elles esperam para depois, para daqui a um mez, um anno, dez annos, a morte da Igreja ..

A morte da Igreja! Impagavel! A Igreja de Jesus Christo desapparecer! Os seus inimigos e prophetas de sua morte, esses sim, passam, morrem, desapparem. Elles e seus monumentos; elles e suas theorias. A Igreja continúa a viver e passar sobre as ruinas delles e dellas.

Oh! bôas almas timoratas, não vos impressioneis com esse folhetinho anti-clerical que os protestantes espalharam, não acrediteis no que diz, porque tudo é baixa mentira. Elles inventam que o Padre fez, que o Papa disse, que os catholicos escreveram. Vae-se vêr: é tudo mentira! Torcem, adulteram tudo.

Cynicos!

Quando vos cahir nas mãos, oh! bôas almas timoratas, quando vos fôr ás mãos um desses folhetos que os livre-pensadores e evangelicos espalham, ride e rasga o papelucho; mettei-o no fôgo.

Fazei assim ao seu jornal e a essas historias que elles contam.

Elles são mentirosos e maus. Elles acabam. Nós tambem acabamos. Nossa Igreja fica. E' certo, não temaes.

BUENO FREIRE.

A virtude acha poucos amigos e a perdição um exercito de partidarios.

Santo Antonio

Doutor da Igreja

Espera-se, para breve, um documento papal que, a pedido da Ordem Franciscana, elevará o glorioso Santo Antonio á dignidade de Doutor da Igreja.

Dr. Soter

Faz annos hoje, cercado da sympathia geral de que justamente gosa em nosso meio, esse dilecto filho de Diamantina, nosso particular amigo, nome bastante conhecido, aureola do já pela estima de seus concidadãos, já pelo seu valor, como abalizado e caridoso medico, e inestimaveis serviços prestados á nossa terra e aos que soffrem.

No dr. Soter, o que apreciamos mais, acima do seu talento, acima de sua fina cultura, é o seu magnanimo coração, o seu caracter adamantino, sem jáça.

Associando-nos, pois, ás homenagens de estima e apreço que lhe serão tributadas, nesta faustosa data, tão grata para todos nós, apresentamos-lhe sinceras felicitações e estreito abraço.

*** Varios jornaes noticiaram que em uma cidade mineira durante o baile uma joven teve uma syncope e falleceu emquanto estava dançando. É um caso que já se tem dado bastantes vezes: pessoas cardiacas facilmente sentem vertigens no volutear da dansa e por vezes lhes sobrevem uma syncope que lhes será fatal. Mesmo para outros um esforço excessivo ou as commoções muito fortes têm tido consequencias desastrosas.

Morrer no baile, que morte triste! A morte repentina sempre impressiona, porque faz temer que não tenha sido devidamente preparado quem assim morreu. Comtudo, si morreu em seu trabalho, no cumprimento fiel de seus deveres quotidianos, e si era homem bom e religioso, confiamos que a morte, embora repentina, não tenha sido imprevista, que elle tenha sido encontrado em bôas disposições. Mas, si alguem morre na embriaguez, no baile, na briga: quanto faz temer uma morte nestas condições!

A Igreja manda-nos rezar: «De uma morte repentina e imprevista livrae-nos, Senhor». Não nos ponhámos em condições em que não queriamos ser surprehendidos pela morte.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 20 de Agosto permanece aberta a pharmacia e Drogaria, «S. Antonio» á praça Antonio Eulalio.

Hrario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Cofre do Pão

Deu entrada o Cofre do Pão de S. Antonio, que esteve em Bello Horizonte, sob a protecção dos diamantinenses, em casa de D. Quita Motta, á rua Silva Jardim, nº 242.

Rendeu 68$400 rs.

Durante o mez de Setembro proximo, o Cofre ficará a cargo da nossa distincta conterranea, exma. sra. d. Anna Fonseca Diniz, digna esposa do coronel Octavio Baptista Diniz, tambem residentes em Bello Horizonte.

Trabalhemos pelas vocações sacerdotaes

PORQUE?

Sem o Sacerdote, quem conduzirá a Deus a multidão das crianças?

Quem illustrará os fiéis nas verdades da fé?

Quem ainda dará o perdão aos pecadores arrependidos?

Quem levará ás almas desfallecidas o Pão da vida?

Quem consolará os attribulados, quem assistirá aos moribundos?

Quem recordará o amor que se deve tanto aos inimigos como aos amigos?

Quem abençoará os lares, os trabalhos, os campos?

Quem extenderá o reino de Deus sobre a terra?

Quem irá, já não digo conservar as bemditas tradições de nosso bom povo, inexperiente, campo em que, facilmente, medram todas as más plantas, todas as idéas que apparentam?

Trabalhemos, pois, pelas vocações sacerdotaes, concorrendo com donativos para a Associação de S. José, ou alistando-nos nas suas fileiras, como socios contribuintes ou remidos.

«A mãe moderna—a mãe educada pelo estylo—arte nova, deita para detrás das costas todas as obrigações naturaes e moraes, apoia-se na bolsa do marido, e passa procuração a uma ama para ser mãe em vez della».

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Jophina Affonso, 6$; duas devotas, 4$; Antonio dos Santos Brandão 1$: Antonio dos Santos B. Filho, 1$; Leopoldina M. de Jesus, 2$; Avelino F. da Motta, 1$.

S. BARBARA DE M. DENTRO: D. Guilhermina Dupin Henriques, 5$.

RIO: Francisco Miguel Pinto, 5$.

LEME (E. de S. Paulo): Mario Gandra, 5$.

BARREIRAS: Adão Soares Duarte, 5$; Malachias de Tal $500.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Maio a Outubro de 1933, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Salvador Borges, 5$100; Anna Agostinha da Costa, 2$; Luiz da Paixão Alves, 5$; N. G. 1$; uma devota, 5$; Olympio Faria, 5$; Martha Prado, 1$500.

ARAXÁ: D. Amelia Gonçalves, 2$.

RIO MANSO: Olympia Dias $500.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, 1$.

VAU: Maria das Dôres Vieira, 5$100.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 12$200.

BELLO HORIZONTE: Um diamantinense, em visita á terra natal, 20$.

F. CALDEIRA: Sabino Rocha, $400.

BUENOPOLIS: Eurico Baptista, 100$.

COMMEMORAÇÕES:

S. HYPPOLITO: D. Gerolisa Alves Costa, em lembrança do anniversario de seu esposo, 10$

BUENOPOLIS: Eurico Evangelista Baptista, em commemoração do anniversario natalicio de sua esposa, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Maria das Dôres Vieira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

BARREIRAS: Geraldo Rocha, 10 litros de batatinha.

PINHEIRO: Raymundo Gualberto, 10 litros de fubá.

F. CALDEIRA: José Lopes Junior, 2 rapaduras; Joaquim Pedro offereceu feijão.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Natalicio de Santo Antonio

Em commemoração do natalicio do glorioso Santo Antonio:

DIAMANTINA: Uma devota, por intenção do Capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, 5$; Maria da Ascensão Paula, 4 velas e 1 centro bordado; Manoel José Nobis, 10$.

CORINTHO: Sarah Pereira, em homenagem a S. Antonio, 25$.

Mocidade Velha

Em magistral conferencia que o illustre e saudoso Ruy Barbosa fez, em certa occasião, na cidade de Juiz de Fóra, ha um trecho que bem merece andar escripto nas esquinas das ruas.

Para lhe dar maior divulgação, recortamol-o:

«Eis porque, entre nós, dirieis hoje, ás vezes, que se amanhece a vida, envelhecendo. E' que a juventude é velha. Ha uma pressa de envelhecer, que tudo avelhenta. A mulher ainda não desabotoou e já lhe não acham frescura. O homem ainda não acabou de pennujar, e já entorta, já derreia, já claudica. Perdeu a fé, e não sabe de esperança. Não estuda; mas tresnoita. Não trabalha; mas definha. Não produz; mas critica. Não sente; mas ri. Não óra; mas joga. Não ama; mas seduz. Não se alegra; mas estardelha».

TORRE DA IGREJA DE S. FRANCISCO

Estão sendo vigorosamente atacadas as obras de reconstrucção, a tijolos e simento armado, da nova torre da igreja de S. Francisco de Assis desta cidade.

Arcebispo Metropolitano

Partiu, terça-feira ultima, com destino á Capital do Estado, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano.

Em companhia de S. Exc., seguiu, como seu secretario particular, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Fazemos votos a Deus, pela feliz viagem e breve regresso do querido Prelado.

Festa das Mercês

Com avultada concorrencia e mais de accôrdo com o espirito da Igreja, foram celebradas, na igreja das Mercês, desde o dia 6 do cadente, as tradicionaes novenas, em honra á dulcissima Virgem, sua Padroeira.

O altar-mór e o throno do sympathico templo ostentavam garbosa ornamentação.

No dia 14, vigilia da Assumpção, houve *Magnifica*, no final da novena.

No dia 15, ás 10 horas, começou a Missa cantada, officiando o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, acolythado pelos Revmos. Padre João Tavares de Sousa e Padre Roque Silveira, que, ao Evangelho, pregou bellissimo sermão.

A' tarde, realizou-se, com extraordinario concurso de fieis, a tradicional procissão, capitulando o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

No templo, sobresahiam o rigoroso asseio e a profusa illuminação.

Em toda a festa interna, funccionou um magnifico e harmonioso côro de cantoras, com acompanhamento de *harmonium*.

Na procissão, muito concorreu para seu realce, a banda de musica «Euterpe Diamantinense», generosamente cedida pelo seu director, prof. Manoel José Nobis.

—Para o anno de 1934, procedeu-se, no dia 14, á eleição dos novos empregados, sendo eleitos:

Juiz, sr. Thomaz de Aquino Pimenta; juiza, a exma. sra. d. Anna Fonseca Diniz, digna esposa do nosso conterraneo, coronel Octavio Baptista Diniz, residentes em Bello Horizonte; 2ª juiza de promessa, senhorinha Maria das Mercês Neves; juizes protectores, tenente Agenor Levindo de Meira, Moacyr Gomes Ribeiro, Euclides Alves Pereira, Gabriel Coelho; juizas protectoras, exma. sra. d. Maria Augusta Aguiar Nascimento, residente em Ibireté; exma. sra. d. Isolina Vianna Romanelli; senhorinhas Maria Felicio dos Santos e Maria Lucia Brant, esta residente em Bello Horizonte.

A Irmandade das Mercês, tendo em consideração os serviços que, com tanta dedicação e zelo tem prestado á igreja o sr. Manoel Galdino de Vasconcellos, conferiu ao mesmo, por unanime acclamação, o titulo honorifico de «Irmão Benemerito».

A Mesa Administrativa foi unanimemente reeleita: Secretario, João de Sousa Neves; thesoureiro, coronel Pedro da Costa Miranda; procurador, Manoel Galdino de Vasconcellos.

Neste mundo, onde tudo é illusão e mentira, cada um soffre a seu modo.

Observae, leitor, e vereis...

Visitas ao Pão

«Os Escoteiros Catholicos «José Augusto Neves», fazendo hoje uma visita a este modelar e maravilhoso estabelecimento de amparo á velhice desamparada, deixam, neste termo, consignada sua magnifica impressão, pelo que observaram, attestado eloquente do quanto póde a Providencia Divina, amparando seu digno e abnegado Director, nosso illustrado patrono.

Diamantina, 13 de Agosto de 1933.

Augusto Fernandes de Azevêdo.
Te. José Cassiano da Fonseca.
Te. Carlos Joaquim Fragoso.»

Visitaram tambem o pio estabelecimento o nosso prezado conterraneo Antonio Ferreira Brant e sua dilecta filha, senhorinha Maria Lucia Brant, e senhorinha Herminia Motta Nelson.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6. BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.—DIAMANTIMA.

Foi concedida uma licença de seis mezes ao porteiro da Escola Nornal desta cidade, sr. Juscelino Oitavo de Menezes.

Minhas Tiras

***

Ao Patativo

(A' vista do desenho, á margem de sua cartinha).

O passaro que veio, á margem,
E' tucano? Ninguem o diz.
Si com o *Patativo* parece,
E' tucano só no nariz.

*

Patativo, porém, não é passaro,
E' gente fina, intelligente,
Que não tem saudades da gente
Nem quando *canta*, chora e sente.

*

Os annos passam, os dias voam...
O *Patativo* p'ra aqui não vem;
Oh! como é triste viver ausente
Da terra amada que lhe quer bem.

XISTO REIS.

ESCOTEIROS...
Sempre Alerta!!!
Brim kaki "CAÇADOR"
só nas
Casas Pernambucanas
Praça do Mercado
DIAMANTINA---MINAS

A PHONETICA

A Associação Brasileira de Imprensa protestou contra a obrigatoriedade do uso da orthographia luso-brasileira.

Trafego Postal

Acham-se na 4ª Secção do Trafego Postal, e poderão ser entregues a seus destinatarios, diariamente, das 8 ás 18 horas, as correspondencias abaixo mencionadas que, por insufficiencia de endereço não foram levadas a domicilio:

Agostinha Meirelles.
Alfredo Carlos Fernandes.
Ismael Martins.
João Martinelli.
José G. de Souza Filho.
Maria Zenolia.
Maria Silva.
Rodolpho Silva Lima.
Sebastião dos Santos Moreira.

Telegrammas Retidos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Polycarpo Gandra, Jacob Camello, capm. José Pedro Ferreira, Frei Vicente, Manoel Almeida Andrade, Wenceslau.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

*** Nada mais irritante que o modo de certos meninos vadios, que vivem, por gosto, atirando pedras, a torto e a direito, pelas ruas centraes da cidade, dirigindo chufas aos pobres dementes e a divertir-se com os taes *stilyngs*, brinquedo que este capaz de trazer-lhes e a seus paes sérios desgostos.

Shutar bolas pelas ruas publicas, estreitas, interrompendo o transito, quando não quebrando as vidraças alheias, já se tornou um abuso incorrigivel, em nosso meio.

Ainda bem que, segundo nos consta, o digno delegado sr. Tenente Coelho, já tem apanhado muitas bolas.

Resellagem de artigos

Por dec. do Governo Federal, n. 22.955, de 19 de Julho ultimo, foi prorogado, por 60 dias, o prazo para apresentação das relações dos artigos sujeitos á resellagem.

Catecismo

O ensino da Doutrina Christã, na cidade, está assim distribuido pelos Centros locaes:

Ás quintas-feiras:

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), nas igrejas da Luz, das Mercês e do Rosario.

Aos domingos:

No Pão de S. Antonio e no Arraial de Baixo.

No Centro do Pão de Santo Antonio, temos observado que tem diminuido muito a frequencia. Urge, portanto, que os paes de familia, residentes no Bairro do Rio Grande, se esforcem, no sentido de não consentirem que seus filhos faltem ás aulas de catecismo, alli, todos os domingos, após a Santa Missa.

Sellos postaes de 200 reis.

Chamamos a attenção do publico, para o aviso do sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, sobre os sellos postaes de 200 réis, o qual vae inserto na 3ª pagina desta edição.

AOS SRS. FISCAES

Os carneiros e cabritos já estão de novo, passeando, á vontade, pelos bairros, atacando os quintaes alheios.

Com tolerancia ou descaso, desmoralizam-se as leis.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912.

(XXXVIII)

No Biribiry.—Um parque industrial.—O Café Estrella d'Alva.—Digressão ao passado.—A Colonia do Sagrado Coração de Jesus.—A familia Felicio dos Santos.—D. Marianna.—Antonio Felicio.—Dr. Joaquim Felicio.—O Bispo D. João Antonio dos Santos.—Grandeza e decadencia do Biribiry.—Grande inflacção de papel moeda.—Os borrusquês.—De aeroplano para o Guinda.

A's duas horas da tarde, a convite do Corrêa Netto, que tinha um negocio a decidir no Biribiry, partimos eu, elle e o Vicente Torres, de automovel, para aquella localidade, distante de Diamantina cerca de doze kilometros

Fizemos a viagem em vinte minutos, mais ou menos. Havia quasi 58 annos que eu visitara aquelle povoado, pela primeira e unica vez, em 1893. Fiquei maravilhado com a transformação radical que alli observei. Além da antiga fabrica de fiação e tecidos de algodão, fundada pela familia Felicio dos Santos, funccionam, actualmente, no Biribiry, em plena prosperidade, outros estabelecimentos fabris: de tecidos de sêda, linho, chitas, meias, lapidação de diamantes e de fabricação de garrafas, vidros e cópos. Aquelle suburbio diamantinense é um movimentado parque industrial.

Eu e o Vicente, após um rapido passeio pelas ruas, entrámos no café Estrella d'Alva, á praça D. Marianna, onde permanecemos, cervejando e jogando dominó, á espera do Corrêa Netto, que fôra ao escriptorio do gerente da fabrica de tecidos de linho, liquidar contas de fornecimentos, por incumbencia de uma casa commercial do Rio. Afinal, ás quatro horas, appareceu elle no café e assentou-se á nossa mesa, exclamando:

—Que quantidade de fabricas no Biribiry! E' a Manchester Norte—Mineira.

Nisto o Vicente Torres, olhando para a praça, gritou:

—Orlando!... O' Orlando!... Venha ca!

Entrou no café o Orlando Queiroga, que, após nos cumprimentar, puchou uma cadeira e assentou-se junto a nós.

—Está aqui a passeio? perguntei-lhe.

—Não. Vim incumbido pelo "Diario do Commercio" de fazer uma reportagem sobre a fabrica de asas, que vae ser inaugurada aqui no proximo mez, com a presença do Presidente do Estado e todos os membros do Governo. Pretendo intercalar nessa reportagem um resumo historico desta localidade.

—Você tem vasto assumpto para um bello trabalho, disse o Vicente.

—Sim, interrompi eu, deverá relembrar as poeticas tradições, tão pittorescas e suggestivas, das origens desta povoação...

—Que tradições? perguntou o Corrêa Netto.

—De mil oitocentos e setenta e tantos (continuei eu), época da fundação da fabrica de tecidos de algodão, até o anno de 1897, constituia modelar patriarchado a «Colonia do Sagrado Coração de Jesus do Biribiry», dirigida pelos queridos chefes da numerosa familia Felicio dos Santos, alli concentrada—o virtuoso casal Antonio Felicio e D. Marianna. O Biribiry era então citado como um modelo de organização administrativa, de união, ordem e harmonia, entre os membros da familia, de disciplina, respeito e moralidade, entre os operarios da fabrica pertencente á referida familia.

—E' verdade! (atalhou o Vicente Torres). Todos reconheciam isto.

—O verdadeiro genio tutelar do Biribiry (continuei eu), era então a veneranda matrona, D. Marianna. Senhora excepcional, dessas que rarissimas vezes se encontram.

Dotada de peregrinas virtudes, grande energia, inquebrantavel força de vontade e raro tino administrativo, foi a *alma-mater* da prosperidade do Biribiry. Reconhecendo esses altos dotes moraes, todos da familia e os operarios da fabrica a respeitavam e obedeciam como um chefe querido. Essa veneração e obediencia partilhavam igualmente: seu esposo, Antonio Felicio dos Santos e seus cunhados.—D. João Antonio dos Santos, 1º Bispo de Diamantina, de saudosa memoria, e Dr. Joaquim Felicio, o grande historiador e jurisconsulto.

—Ah! lembro-me agora (interrompeu o Orlando Queiroga). Ha dias o Terencio Exposito leu-me alguns capitulos do livro que está escrevendo «A Cidade Nova». Num desses capitulos, elle faz as mais elogiosas referencias a D. Marianna e á organização industrial do Biribiry dessa época.

—Esse foi o periodo aureo do Biribiry (prosegui eu). Em 1895, falleceu o Dr. Joaquim Felicio; e em 1897 cerraram os olhos á luz do mundo, no intervallo de um mez, um do outro, os venerandos e modelares esposos Antonio Felicio dos Santos e D. Marianna.

Em Maio de 1905 fallecia, mais que octogenario, o virtuoso Bispo D. João.

Após o fallecimento dos queridos chefes da familia Felicio dos Santos, o Biribiry entrou em franca decadencia, passando depois a fabrica a mãos extranhas, apezar dos titanicos esforços que empregou, para salvar o sagrado patrimonio familiar, o snr. José Marques Nogueira Guerra, genro do Dr. Joaquim Felicio e director daquelle estabelecimento.

—E' muito interessante essa sua evocação do passado! exclamou o Orlando Queiroga. - Em minha reportagem pretendo alludir a essas tradições. Illustrarei essa chronica com a reproducção de alguns vales da fabrica de tecidos, que então corriam como dinheiro em toda a provincia, e que obtive de um velho amigo aqui residente.

—Lembro me perfeitamente, continuei eu.—Dos ultimos tempos da monarchia até o anno de 1893, o Norte de Minas estava tão inundado de vales particulares, que as cedulas do Governo quasi desappareceram da circulação. A fabrica do Biribiry não abusou: emittiu vales, mas resgatou-os integralmente. Assim não procederam outros emittentes. Negociantes e industriaes mandavam lithographar no Rio bellas notas de 10$000, 5$000 e 2$000, que lançavam depois em circulação, em pagamento de contas e trócos. Era um emprestimo forçado, sobre o publico, sem juros e com lucros, pois muitas dessas notas se perdiam ou dilaceravam, não voltando ao emittente, para serem trocadas ou resgatadas.

A—lei permittia essas emissões? indagou o Corrêa Netto.

—As leis vigentes eram interpretadas sophisticamente, desenvolvendo-se essa extranha inflacção particular, que tomou grandes proporções. O abuso chegou a tal ponto, que até pequenos negociantes e vendeiros emittiam vales de infima importancia, que circulavam como papel moeda, assim impressos: «Por falta de tróco, devo cem reis (ou duzentos réis). F. F.» Essa inundação de vales de pequeno valor fez desapparecer totalmente os nickeis da circulação, tanto é certo que a moeda má afugenta a bôa. Tendo assim desapparecido as moedas divisionarias, o venerando e virtuoso 1º Bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos, viu-se forçado tambem a emittir vales (que resgatava depois dos negociantes) para as esmolas que distribuia aos pobres, no Paço Episcopal, ás quartas-feiras e sabbados. Esses bilhetes tinham impressos o emblema do bispado, com os seguintes dizeres: «Diamantina. Pela Caixa Pia devo cem réis ($100) de mantimento. **J. B. D.**». **J. B. D.** iniciaes de—João, Bispo de Diamantina.

— Eram os *burrusqués* do Bispo, disse o Vicente Torres.

—Que nome estafurdio! commentou o Corrêa Netto.

—*Burrusquês* (continuei eu), era a denominação popular dada então, não só aos vales do Bispo, como aos outros emittidos por negociantes e empresas particulares.

—Qual a origem d'esse nome? perguntou o Orlando Queiroga.

E' a seguinte (prosegui eu). Em meiados do seculo decimo-nono, estabeleceu-se em Diamantina, um cidadão suisso, Pierre Barrousque, com negocio de padaria, biscoitos e dôces. Como ainda hoje se usa em negocio desse genero, um negociante vendia aos freguezes, com desconto, diversas quantidades de vales de cem réis, assignados com seu nome, com os quaes os freguezes iam pagando diariamente as compras no estabellecimento, evitando assim a difficuldade dos trócos. Gozando sr. Barrousque de grande credito commercial, esses seus bilhetes eram acceitos na praça e circulavam como moeda divisionaria, sob o nome de *burrusquês* e depois, por corrupção, *borrusques*, denominação que posteriormente se estendia, indistinctamente, ás outras cedulas, tanto as do Thesouro, como as particulares.

—Era então muito commum (disse o Vicente Torres) vêr uma criança dizer ao pae: «Papae, me dá um *borrusquê*, p'ra comprar uma quitanda?»

—*Comprar uma quitanda?* perguntou, admirado, o Corrêa Netto.

—Sim, respondi eu. Nessa occasião, como ainda hoje, em Diamantina, se chamavam quitandas os dôces, pães, biscoitos, bròas, todas as confecções da farinha de trigo, de milho; *quitandeiras* as mulheres que vendiam pelas ruas esses productos em taboleiros. No Rio, *quitanda* é a casa em que se vendem hortaliças e verduras; *quitandeiras*—os negociantes desse genero, os quaes em S. Paulo se chamam verdureiros.

—Que bom ter encontrado Vocês aqui! exclamou o Orlando Queiroga.—Vou incluir todas essas preciosas informações na minha reportagem, que vae ficar muito interessante. (Olhou o relogio). Safa! são quasi cinco horas! A's cinco e meia tenho de estar num chá dansante no Parque Germania, no Guinda. Felizmente, tenho aqui, á minha disposição, o aeroplano do "Diario do Commercio". Vocês querem voltar commigo, de avião?

Acceitámos o convite. Paguei a conta no café Estrella d'Alva e, pouco depois, voavamos de aeroplano para o Guinda.

(Continúa no proximo nº).

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Tão certo como sem duvida

Não há ninguem que não tome
O cheiro da triste flôr
Que tem de *Saudade* o nome,
E dentro só magua e dôr:
Não há ninguem que não tome
O cheiro da triste flôr.

Saudade!... Desde o nascêr,
Já nasce a gente chorando,
E como que desejando
Voltar ao nada—ao não sêr (!):
Saudade, desde o nascêr,
Já nasce a gente chorando!

Saudade! que coisa triste
Que nos perségue na vida:
Tyranno de lança em riste,
Morrinha de onça parida...
Saudade—que coisa triste
Que nos perségue na vida!

Saudade... que coisa *páu*,
Saudade de um tempo bom...
Cantiga sem tom nem som,
Tocáta de berimbáu:
Saudade de um tempo bom...
Saudade! que coisa *páu!*

Saudade... Quem não na tem
Daquillo que já não come?...
Ai! que saudade nos vem
Do cobrezinho que some!
Saudade, quem não na tem
Daquillo que já não come?

E há gente que tem saudade
Qual, talvez, não se imagina:
E' a gente de uma cidade
Que se chama Diamantina:
E' gente que tem saudade
Como ninguem imagina!

Si é fráde, então tem saudade
Daquillo que é mesmo bão...
Como é que a gente não há de
Gostar da "Estrella" e do "Pão"?!
O fráde só tem saudade
De tudo aquillo que é bão.

BELLO-HORIZONTE, J. PATATIVO.
8—8—33.

As Benemerencias da Moda

—A moda tem feito diminuir a virtude (é evidente).

—A moda tem feito diminuir o pudor (além dos limites do toleravel).

—A moda tem feito diminuir a seriedade (e demais até).

—A moda tem feito diminuir, algumas vezes, a saúde da alma, além da do corpo (consequencia legitima).

—A moda tem feito diminuir o numero dos casamentos (e quem quereria ter como esposas taes senhoras?).

—A moda tem feito diminuir o dinheiro nos bolsos do papae (pobre papae de papelão).

—A moda tem feito diminuir o juizo (e até o tem feito perder completamente).

Não se apaga o fôgo com resinas, nem a colera com más palavras.—MARICÁ.

A Lavoura

—No mez de Agosto—

Começa-se a segunda época da plantação do trigo e centeio. Semeiam-se feijão, milho e batata. Plantam-se mandioca, aipim, cará, e trasplanta-se a cebôla.

HORTA—Estando o tempo bastante secco e temperado, semeiam-se pepinos, pimenta, maxixe, beringelas, couves, cebôlas, tomate, feijão e abobora, chuchús, nabos, batatas dôces e toda a especie de hortaliças de raizes comestiveis.

JARDIM—Semeiam-se todas as especies de flôres.

POMAR - Começar a sementeira de arvores de fructas. Semeiam-se melões e melancias.

Termina o córte da madeiras para construcção.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Audacia de soldado

O militar, que deve ser mantenedor da ordem, respeitador da moral e dos bons costumes, não póde transformar-se em palhaço libertino e dirigir chistes a quem passa.

Em frente á Cadêa Publica, desta cidade, passava, quarta-feira passada, pela volta de 9 horas da manhã, uma distincta senhorinha, quando se sentiu coagida com os gracejos galanteadores que lhe dirigia, em voz alta, um soldado daquella guarda, mettido a engraçadinho.

Que factos como esse não se reproduzam, porque publicaremos o nome dos galanteadores audaciosos, afim de que sejam obrigados a respeitar e acatar as filhas alheias.

Que é a politica?

Um chronista espirituoso descreveu assim um exame na Republica de S. Salvador:

—Que é a politica?

—E' a sciencia que ensina a viver do orçamento.

—Que é o orçamento?

—E' a panella nacional onde todos desejam metter a colher.

—Como se divide a politica?

—Divide-se em partidos.

—Póde dizer-me quantos ha?

—Dois: o dos que estão de cima e o dos que estão em baixo.

—Como funccionam esses partidos?

—Os de baixo, gritando contra os de cima, e os de cima esmagando os de baixo.

—Costumam inverter-se essas funcções politicas?

—Sim, senhor, por meio de uma tróca de papeis que determina uma revolução.

—E então que succede?

—Succede que aquelles que esmagaram gritam e os que gritaram esmagam.

—Obtem-se por meio dessa inversão algum beneficio politico?

—Não, senhor, porque a ordem dos factores não altera o producto.

Antonino Silverio Beltrão

De Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde bastante combalida, veio-nos a triste e dolorosa noticia do fallecimento, no dia 16, do coronel Antonino Silverio Beltrão, dedicado amigo dos pobres de S. Antonio, residente nesta cidade, em cujo meio contava grande circulo de amigos e se destacava por todos os seus actos, por sua honradez e bondade.

O coronel Beltrão, filho de uma das mais distinctas familias de Milho Verde, já contava avançada edade.

Operoso, dotado de intelligencia e grande actividade, dedicava-se, principalmente, ao commercio de diamantes.

Era extremoso pae de familia, muito caridoso, deixando viuva d. Raymunda Beltrão e dois filhos, d. Ambrosina Beltrão Freire, digna esposa do coronel Flaminio de Assis Freire, residentes em Bocayuva, e Theodorico Beltrão.

Pelo seu passamento, foram muitas as demonstrações de pesar nesta cidade.

A' sua amargurada esposa, dignos filhos, genro e demais parentes, residentes nesta cidade, nossas visitas e sinceras condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10 do cadente, fez annos a exma. sra d. Angelica Baptista, digna esposa do sr. Eurico Evangelista Baptista, residentes em Buenopolis.

No dia 15, o 1º sargento José Roque de Sousa.

No dia 16, o sr. Alvaro Barrote e a pequena Mercês, querida filha do sr. Onesio Reis.

No dia 17, o menino Edson, filho do sr. Belmiro de Sousa.

No dia 18, o joven Jayme de Moraes, filho do sr. Terezino de Moraes.

No dia 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas; d Margarida Guedes, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, senhorinha Solange de Miranda e a interessante menina Maria Eglea, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

Fazem annos:

Hoje 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão veneranda esposa do advogado Olympio Julio de Oliveira Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, conhecido e habil ourives gravdor; d. Maria das Dôres Neves Durães, digna esposa do sr. Luiz Eloy Durães; senhorinha Maria das Mercês Neves e o sr. Levindo Augusto de Meira.

Na mesma data, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa.

Farão annos:

Amanhã, 21, o sr. Pedro Miranda Junior, a senhorinha Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, residentes em Bello Horizonte; Affonso Pimenta, d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do sr. dr. Zozimos Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

No dia 22, tenente-coronel Manoel Dias da Silva, da Força Publica de Minas.

No dia 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar e a menina Edila, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas.

No dia 25, a provecta professora Maria Luiza Leite; d. Isabel Leão Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; d. Luiza Guerra Alves Pereira e a senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Julieta Moreira, residente no Guinda; d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos; e o sr. Joaquim Spindola.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta as suas sinceras homenagem e parabens.

Contracto de Nupcias

Em Buenopolis, acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria de Lourdes Baptista, dilecta filha do nosso prezado conterraneo e particular amigo Eurico Evangelista Baptista e da exma. sra. d. Angelica Baptista, com o sr. José Machado de Sousa, digno funccionario da Central.

Gratos pela attenciosa participação, enviamos sinceros parabens aos noivos.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Retirados da circulação os sellos de 200 reis.

Aviso ao Publico

A partir do dia 16 deste mez, fica suspensa, por determinação da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a circulação dos sellos de 200 reis, os quaes serão substituidos temporariamente pelos do valor de 300 reis, côr de carmim, retaxados para 200 reis.

A correspondencia que depois daquella data fôr postada com aquelle sello, será considerada não franqueada e ficará sujeita ao dobro da taxa devida.

Os possuidores de *stocks* dos sellos de 200 reis substituidos, poderão, dentro do praso de seis mezes, vir trocal-os por sellos validos na Thesouraria desta Directoria Regional, não sendo permittida a permuta nas agencias.

Nos dias uteis, portanto, os possuidores daquelles sellos, serão attendidos na Thesouraria para este fim.

Diamantina, 12 de Agosto de 1933.

José do N. Fernandes Tavora,
Director Regional.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Julho de 1933

José Pires do Nascimento	3$100
Miranda & Filho	3$600
Antonio Moreira & Cia	3$500
D. Margarida de Assis	1$000
Gabriel Antonio Coelho	3$500
Salvador Antonio Coelho	1$600
Affonso Abreu	2$300
Sebastião Carvalho	2$700
João Vicente de Faria	6$700
João Evaristo Gomes	5$000
Americo Maximo	4$900
José Olympio & Cia.	9$000
João Antonio de Paula	1$100
José Andrade	1$600
Oswaldo Cesar	2$500
Itamar Lopes	2$300
Café Central	16$100
Irmãos Almeida	3$600
Motta & Cia.	4$100
Restaurante Brasil	3$200
Joaquim G. Ferreira	3$000
João C. Primo	2$000
José Baêta	4$000
José Queiroga	8$000
D. Maria Laurentina	6$100
Lopes & Irmãos	17$000
Pedro Costa Coelho	4$100
Edmundo A. da Silva	8$500
Manoel Macrino Pimenta	7$600
Sebastião Pinto	4$300
Açougue Sebastião Faria	5$000
José dos Passos Nacimento	4$500
Patricio Ferreira (officina)	1$100
Clarindo Pinto	3$000
João Caldeira Brant	2$500
José O. Lages	4$500
João Eloy de Figueiredo	5$000
Francisco Damazo	4$400
José Cyrillo	1$600
Chopp. Bar	2$000
Padaria Central	2$200
Casa Pimenta	6$100
Anacleto Pimenta	4$800
Carlos Diniz Pinto	2$600
Mercado Municipal	18$300
João E. do Nascimento	1$300
David Coelho	3$300
Motta Filho & Cia.	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Casas Pernambucanas	3$000
José A. Rocha	5$000
Guerra & Costa	5$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Pharmacia «S. Therezinha»	2$400
Antonio Moreira Fernandes	2$100
Casa Verde	4$000
Bar Confiança	3$000
Casa «Samaritana»	3$000
Recolhimento dos Pobres	120$000
Som. Rs.	351$600

Palestra do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim

Em Bello Horizonte, realizou-se, ante-hontem, uma brilhante palestra pró Curso de Aperfeiçoamento para Religiosas, feita pelo nosso preclaro e venerando Arcebispo Archidiocesano.

Obra prohibida

A Congregação do Santo Officio collocou no Indice dos livros prohibidos a obra: «Jesus e as origens do Christianismo, de P. Alfaria, Paul Louis, Albert Conchoud e Boyet.

Os visitantes da igreja da Sé, na Baía, são misteriosamente alvejados com grãos de chumbo

Toda a cidade da Bahia está curiosa em saber donde parte os tiros de chumbo, que attingem os que visitam a velha Sé.

Ao entrar nos seus vetustos portaes, a caminho da nave amplissima, sentem uma dôr fina, como se fôra picada de insecto, avermelhando-se o ponto attingido.

Apanharam alguns grãos de chumbo, identificando se o projectil, mas não descobrindo a arma, nem os atiradores.

«De um cavalheiro de idade, que aguçou o espirito», diz a *A Tarde*, ouvimos um commentario:

«O malvado visou-nos o pescoço. Pensará elle que sou responsavel pela demolição da igreja?»

As victimas, até agora feitas, pelo misterioso atirador, são numerosas, não tendo sido descoberto o seu auctor, por mais que a Policia o tenha esforçado.

Evangelina de M. Jorge

Na cidade da Conceição, de onde era natural, falleceu a 15 do andante, a exma. sra. d. Evangelina de Miranda Jorge.

Senhora de peregrinas virtudes, gosava, no seio da familia conceiçonense, da mais elevada estima, sendo sentidissima a sua morte.

Filha do extincto coronel Francisco Corrêa de Miranda, desposava o professor Sebastião Jorge, director do Grupo Escolar local, a quem enviamos, bem como a todos da familia enluctada, as nossas condolencias e visitas de pesames.

A RUA DO ROSARIO PRECISA DE UMA LAMPADA ELECTRICA

Os habitantes do trecho mais baixo da rua do Rosario, em direcção á igreja, solicitam do digno dr. Prefeito Municipal, tão solicito em attender ás necessidades publicas, a collocação de uma lampada, eletrica, no poste contiguo á casa do sr. Gabriel Neves.

Somente nos dois extremos desse trecho, ha luz, ficando porém, o centro completamente ás escuras.

A S. Therezinha

TH. OTTONI.—Lourdes Neves agradece a Santa Therezinha do Menino-Jesus, uma graça alcançada.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Celso T. Werneck Machado.
Sebastião Faria.
Antonio Moreira Fernandes.

BELLO HORIZONTE
Ataliba Pires.

THEOPHILO OTTONI
Professora D. Celuta da Silva.—Professora D. Dulce Paiva.

MERCÊS DE DIAMANTINA
José Gregorio Moreira.
Nicolau dos Santos Fróes.

LASSANCE
D. Maria Augusta Maia.

GRANJAS REUNIDAS
João Canuto Corrêa.

BUENOPOLIS
Eliezer Antonio da Silva.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

GAZETILHA

Regressou a Corintho o tenente-coronel Targino Meirelles.

Estiveram na cidade:

Do Thomé, prof. João Laurentino de Miranda.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

Agradecimento

Maria da Conceição Sampaio, havendo recorrido ao glorioso Santo Antonio sua protecção, para adquirir, a prestações, uma machina de costura; e como tenha alcançado essa graça, vem agradecer ao seu grande Protector.

Diamantina—Agosto—1933.

Fallecimentos e Baptisados

Até a ultima hora, não haviamos recebido os apontamentos, para dar o resultado desta Secção.

Registamos, contudo, o sentido passamento, ha dias, da bôa e estimada velha Zizinha, já de avançada edade viuva, residente no bêco da Cadêa.

Que Deus se amercie de sua alma.

J. Ursini Junior

(4º. Anniversario)

Esther Ursini Sampaio, filhos, João N. Ribeiro Ursini, esposa, filhos e pae de J. Ursini Junior, convidam os parentes e pessôos de amizade, para assistir á Missa do 4º anniversario do seu passamento, que será rezada por sua alma, no dia 25 do cadente, ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Assis.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem ao religioso acto e orarem pelo descanço de sua alma.

Diamantina, 25 de Agosto de 1933.

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por

~: menos 20% ? :~

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-D E-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam: -:-

—CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS,— GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos
Concurso para inspectores de linha de 3ª. classe

Na Directoria Regional desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção de concurso para o cargo de inspectores de linha de terceira classe durante o prazo de sessenta (60 dias), a partir de primeiro (1º) de Agosto deste anno, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", de quatro (4) de Maio de mil novecentos e trinta e tres (1933).

Nesse concurso, só serão admittidos á inscripção empregados do Departamento (art. 58 das instrucções citadas), que occupem os cargos de mestres de linha e guardas fios de primeira e segunda (1ª e 2ª) classes, com exercicio nesta Directoria Regional.

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, arithmetica pratica, algebra elementar, elementos praticos de geometria e trigonometria, elementos de topographia e pratica dos serviços de linha, chorographia do Brasil, com desenvolvimento especial, quanto a vias de communicações (artº 53 das instrucções).

Das tres primeiras disciplinas serão exigidas provas escriptas e oraes, na fórma dos programmas estabelecidos para as mesmas, no artigo 47 das instrucções.

Das demais disciplinas serão exigidas provas escriptas, de accôrdo com os programmas estabelecidos no artigo 55 das instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso, e entregal-os no protocollo desta Directoria, sita á rua do Bomfim desta cidade, das 12 ás 16 horas nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

O presidente do concurso,
José do Nascimento F. Tavora.

Eduardo Amador dos Santos,
Secretario.

3—3).

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção da «Esperança»

O caminhão

O que mais me empressionou na excursão foi o vae—vem de caminhões. Uns iem para Biribiri, outros para Datas. Antigamente, não havia caminhões, por isso, os animais viviam carregados e sofriam muito. Agora já podemos ir a Datas em uma hora. Para as viagens a cavalo era preciso que as mulheres vestissem umas compridas saias e agora é só a gente entrar num automovel e lá se vão leguas e leguas em muito pouco tempo. Ha muitas pessôas que injôam nessas viagens. Se não fôsse nossa professôra ser uma delas, nós iriamos fazer uma excursão de caminhão. D. Quidu, porém, nos prometeu, em setembro, um passeio de automovel, ou caminhão, conforme o numero de alunos que tiverem a nota 8, pelo menos em aproveitamento, e 10 em tudo mais. Se todas conseguirmos isto, ela está perdida, porque tem de gastar muito.

Se Deus me ajudar, pretendo merecer esse premio.

Wanda Silveira.

Descrição

Hontem, foi o dia da nossa excursão. O logar escolhido para passeio foi a Pedra Grande. Medimos da porta do Grupo ao Morro da Saudade, 1 kilometro dahi á Pedra Grande mais 110 metros. Foi um otimo passeio. A professora nos ensinou como si devem cubar as pedras e mandou tirar a área do largo da Pedra Grande. Tambem nos explicou como se deve medir o volume da lenha em pé. Brincamos muito, e nossa professora mandou que as alunas apostassem corridas. Depois, voltamos para o Grupo, onde chegamos justamente á hora da saida das outras classes.

Carlos Diniz Pinto.

(Continúa).

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario,

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. Di Lin, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Contrato, n. 82—
DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMICO

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula

DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?
—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:
Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao seu proximo.**

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS :—
—· CONSIDERAE O FIM